NOTA TÉCNICA: 3875

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

CÂMARA/VARA: Belo Horizonte 11ºCACIV
COMARCA: Governador Valadares

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

IDADE: 69 anos

PEDIDO DA AÇÃO: Pet scan CT

DOENÇA(S) INFORMADA(S): Neoplasia renal

FINALIDADE / INDICAÇÃO: Avaliação da evolução da neoplasia

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRM - 54521

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2023.0003875

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

1) Oficie-se Núcleo de Apoio Técnico ao Judiciário (NAT-JUS), requisitando as seguintes informações: a) O procedimento prescrito pelo médico da parte Autora encontra-se previsto no rol de procedimentos e eventos em saúde suplementar atualizado pela ANS? b) Em caso negativo, esclareça se existe comprovação da eficácia, à luz das ciências da saúde, baseada em evidências científicas e plano terapêutico? c) Ou se existem recomendações pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), ou existe recomendação de, no mínimo, 1 (um) órgão de avaliação de tecnologias em saúde que tenha renome internacional, aprovadas também para seus nacionais?

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

Tomografia por emissão de pósitrons (PET) é um procedimento de imagem molecular que é utilizado na detecção e avaliação de resposta terapêutica precoce de muitas doenças, principalmente o câncer.

As imagens adquiridas funcionais do PET, associadas as imagens da tomografia computadorizada (CT) de alta resolução e baixa dose são adquiridas um tempo determinado após a administração do radiofármaco por via endovenosa, a depender do objetivo diagnóstico, permite maior acurácia na localização anatômica nas lesões ósseas. Isto é possível através da capacidade do sistema em detectar raios gama emitidos indiretamente após a reação de aniquilação pela emissão de pósitrons do radionuclídeo, em consequência a colisão com um elétron. Posteriormente é realizada a reconstrução de imagens funcionais tridimensionais de todo o corpo.

Fluoreto-18F é um dos radiofármacos disponíveis no Brasil, produzido em cíclotron, com maior afinidade para o esqueleto, pois apresenta rápida e intensa absorção em áreas de remodelação óssea, semelhante ao radiofármaco MDP-Tc99m (metileno difosfonato) utilizado na cintilografia óssea. O mesmo apresenta mínima ligação com proteínas séricas e rápido cleareance após concentração óssea, assim como eliminação pelos rins e meia-vida aproximada de 109,8 minutos. O mesmo foi aprovado pelo FDA (Food and Drug Administration) em 1972.

Principais Indicações Clínicas

Localização e determinação da extensão de metástases ósseas (estadiamento, reestadiamento, avaliação de resposta terapêutica, investigação de dor óssea) principalmente em pacientes com câncer de mama e próstata:

-> Dor óssea a esclarecer, inexplicada;
-> Avaliação de crianças com suspeita de abuso;
-> Esclarecimento de alterações radiográficas ou achados laboratoriais;
-> Osteomielite;
-> Trauma;
-> Artrites inflamatórias e degenerativas;
-> Necrose avascular;
-> Osteonecrose de mandíbula;

-> Hiperplasia condilar;

-> Doenças ósseas metabólicas;

-> Doença de Paget;

-> Complicações de próteses articulares;

-> Distrofia simpático reflexo;

-> Avaliação de atividade osteoblástica em lesões ósseas anteriormente a administração do radiofármaco para dor óssea.

Efeitos Colaterais

-> Sangramento, edema ou dor pode ocorrer no local da injeção;
-> Reações ao radiofármaco são extremamente raras e quando ocorrem são de leve intensidade. Alguns efeitos descritos na literatura são: febre, náusea, eritema, rash cutâneo, cefaleia, dor torácica, hipotensão, tontura, astenia e outros.

Como Solicitar

PET/CT Oncológico (com Fluoreto-18F)

–*Código TUSS:*40708128

–*Código SUS:* 02.06.01.009-5;
* Incluir o CID, hipótese diagnóstica e/ou indicação do exame.

A localização precisa de metástases ósseas torna-se fundamental em pacientes oncológicos para determinar terapias, avaliação de resposta terapêuticas e ocasionalmente auxiliar na determinação do leito de biópsia para confirmação histológica, especialmente em lesões solitárias. Além da performance superior na detecção de metástases ósseas em comparação a cintilografia óssea, o PET/CT fluoreto-18F apresenta redução significativa do tempo de injeção e realização das imagens, que na cintilografia leva em torno de 3-4 horas, para 30-60 minutos com. A tomografia de baixa dose realizada durante o exame pode auxiliar na diferenciação entre alterações benignas e malignas. PET/CT Fluoreto-18F em pacientes com câncer de próstata de alto risco apresenta sensibilidade e especificidade de 100%. Em estudos em que o

mesmo é comparado com a cintilografia óssea em todos os subtipos tumorais a sensibilidade é de 100%, especificidade de 88%, valor preditivo positivo 84% e valor preditivo negativo 100%.2

O alto valor preditivo negativo do PET/CT Fluoreto-18F pode ser uma ferramenta importante na tomada de conduta em pacientes com câncer de próstata de alto risco e com aumento do antígeno prostático específico

Uma das limitações do PET/CT Fluoreto-18F é a tendência de concentração do radiofármaco em achados falso-positivos, como alterações degenerativas, que podem ser melhor avaliadas com as imagens acopladas a tomografia computadorizada.

O PET/CT com Fluoreto-18F em pacientes com câncer de mama tem sensibilidade de 96% na avaliação de metástases ósseas e especificidade de 91%. O valor preditivo positivo é de 89% e preditivo negativo de 97

IV – CONCLUSÕES:

- ✔ O exame PET/CT Oncológico (com Fluoreto-18F) está disponível no SUS e na saúde suplementar *Código TUSS:*40708128 e *Código SUS:* 02.06.01.009-5;
- ✔ A solicitação data de 2020 e negativa de 01/2021. A indicação deverá ser revista levando-se em conta a evolução da doença

IV – REFERÊNCIAS:

1. Alauddin, MM: Positron emission tomography (PET) imaging with 18F-based radiotracers. Am J Nucl Med Mol Imaging. 2012; 2(1): 55–76.
2. Hogg, P, et al. The Role of 18F-Sodium Fluoride PET/CT Bone Scans in the Diagnosis of Metastatic Bone Disease from Breast and Prostate Cancer. Nucl. Med. Technol.December 1, 2016 vol. 44 no. 4 217-222.
3. Segall et al. Sodium 18F-Fluoride PET/CT Bone Scans. THE JOURNAL OF NUCLEAR MEDICINE . November 2010, Vol. 51. No. 11.
4. Knol, RJJ et al. Accuracy of 18F-NaF PET/CT in bone metastasis de-

tection and its effect on patient management in patients with breast carcinoma. Nuclear Medicine Communications. 39(4):325–333, APRIL 2018.

V – DATA: 20/11/2023

NATJUS/TJMG